

EJA – Educação de Jovens e Adultos: uma proposta desafiadora e articulada de ensinar Química (MD)

Sidnei de Lima Junior (PQ)*, Sandra Aparecida Kashiba (PG)

sidnei.junior20@etec.sp.gov.br

Palavras-Chave: EJA, currículo, contextualização.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino aplicada às pessoas que não conseguiram ter acesso ou continuidade dos estudos na idade própria escolar (LDB, 1996).

Na visão dos professores do EJA, desde quando esta modalidade de ensino fora criada é evidente a necessidade de selecionar materiais de apoio na tentativa de superar as inúmeras dificuldades na aprendizagem à cerca dos assuntos abordados em sala de aula por todas as disciplinas, bem como os resultados obtidos pelos seus respectivos docentes por parte dos alunos. Especificamente, na disciplina de Química, ministrada no EJA, os alunos apresentam estas situações estabelecidas, pois nota-se uma dificuldade generalizada no processo de aprendizagem por parte dos alunos, causada e identificada, principalmente, pela defasagem de conhecimento deste público discente e também pela falta de contextualização e problematização dos assuntos e conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos por parte dos docentes. Como então, buscar equacionar tais dificuldades e estabelecer melhores condições para obter, como consequência melhores resultados na aprendizagem dos alunos do EJA?

Resultados e Discussão

Após vários anos de busca e seleção de materiais de apoio para os alunos do EJA, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, propôs uma apostila em volume único para auxiliar os professores na abordagem dos conteúdos, além de estabelecer uma proposta de currículo de Química para os alunos do ensino médio na categoria EJA (SÃO PAULO, 2010). Esta apostila volume único propõe a seguinte estrutura de situações e formas de aprendizagem:

Tabela 1: Proposta de conteúdo em Química da apostila para EJA.

Série (EJA)	Situações de aprendizagem	Atividades
1ª	1-Produção e uso de cal 2-Interações e transformações 3-Fatores que podem ser analisados no item 2 4-Produção de álcool anidro e ferro 5-Como reconhecer transformações químicas sem evidências 6-Necessidade de misturas e a importância para o sistema produtivo 7-Combustíveis e combustão no cotidiano e no sistema produtivo 8-Relações em massa nas transformações químicas: conservação e proporção 9-Implicações socioambientais da produção e	Problematização; sensibilização; leituras e análises de textos; atividades experimentais; representação e previsão.

	uso de combustíveis	
2ª	10-Modelo atômico de John Dalton: implicações 11-A linguagem química e a construção histórica da tabela periódica 12-Processos de obtenção do ferro e cobre: interpretação das reações químicas 13-Como prever as quantidades ideais de reagentes e produtos envolvidos nas reações 14-Metais e o sistema produtivo 15-Quantidade de matéria e sua unidade(mol) 16-Previsão das quantidades de reagentes e produtos nas reações químicas 17-Energia liberada ou absorvida nas transformações químicas 18-Impactos sociais e ambientais decorrentes da extração de matérias primas e da produção de ferro, cobre e outros	Representações; previsões; leitura e análise de textos; contextualização.
3ª	19-Propriedades da água para consumo humano 20-Dissolução de materiais em água e mudança de suas propriedades 21-Concentração de soluções 22-Utilizando a grandeza quantidade de matéria em concentrações de soluções 23-Oxigênio dissolvido na água-uma questão de qualidade 24-Tratamento de água:uma questão de sobrevivência 25-As quantidades em transformações que ocorrem em solução: cálculos para tratamento da água 26-Explicando o comportamento de materiais: modelos sobre estrutura da matéria 27-Explicando o comportamento de materiais: ligações entre átomos, ions e moléculas 28-Transformações químicas: uma questão de quebra e formação de ligações 29-Síntese de idéias sobre transformação química	Contextualização; leitura e análise de texto; discussões; atividades de pesquisa.

Conclusões

As atividades propostas para as situações de aprendizagem são extremamente significativas, pois buscam atingir a cotidianidade dos alunos de diversas formas e atividades. Porém, vale ressaltar, que a maioria dos alunos possui um quadro estabelecido de grande defasagem de conhecimentos devido ao tempo de ausência escolar. Cabe aos docentes articularem outras formas de abordagem dos conhecimentos, a fim de sanarem tais dificuldades de aprendizagem.

Agradecimentos

À Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Diretoria de Ensino de Mogi Mirim e à E.E.Prof.Candido de Moura, pela oportunidade de pesquisa de campo com seus alunos e docentes.

LDB. Leis de Diretrizes e Bases Educacionais. Lei nº 9394. Brasil: MEC, 1996.

SÃO PAULO. Secretaria de Educação. Educação de Jovens: orientações para o professor; ensino médio-Química, ciências da natureza e suas tecnologias. São Paulo: SEE, 2010.